



Setúbal 2022

ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

XXXVII

ProfMat

7, 8 e 9 de julho

PROGRAMA

E

LIVRO DE RESUMOS



APM
Associação de Professores
de Matemática



Setúbal 2022

SEMINÁRIO DE INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

XXXII

SIEM

8 e 9 de julho



IPS Instituto
Politécnico de Setúbal



CASIO

O XXXVII ProfMat, Encontro Nacional de Professores de Matemática, regressa à cidade de Setúbal, depois de por aqui já ter passado em 2006. Nesse ano, juntaram-se na cidade rainha do Sado mais de 900 participantes para apresentar, discutir e partilhar experiências, reflexões e desafios relacionados com o ensino e a aprendizagem da matemática de todos os níveis de ensino.

Este ano, nos dias 7, 8 e 9 de julho, irá realizar-se, mais uma vez, no Instituto Politécnico de Setúbal, o ProfMat. O programa inclui conferências, mesas redondas e um painel que focam temas muito atuais relativos ao ensino e aprendizagem da matemática. Destacamos:

- Aprendizagens Essenciais para a Matemática
- Raciocínio Matemático
- Pensamento Computacional
- Estudos de Aula
- STEAM
- Modelação matemática
- Sucesso escolar
- Formação de professores

Algumas das sessões do ProfMat, tal como habitualmente, são em comum com o XXXII SIEM - Seminário de Investigação em Educação Matemática, que se realiza a 8 e 9 de julho.

Em grande parte, o programa do ProfMat conta ainda com a participação ativa dos participantes que se propõem apresentar comunicações e sessões práticas. Por isso, apelamos a que participem ativamente, propondo sessões que gostariam de dinamizar.

Com a participação de todos, o ProfMat vai valer a pena.

C03 A PEDAGOGIA DO ERRO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA

■ **Paula Maria Barros** *Centro de Investigação em Educação Básica/Instituto Politécnico de Bragança*
pbarros@ipb.pt

■ Dia 8 | 12:00 - 13:15 | Sala I

Nível de ensino

- Geral

Os erros são indissociáveis do processo de aprendizagem, podendo constituir um indício de que os alunos estão ativamente envolvidos em alguma tarefa (quem não tenta resolver, não erra). Conhecer os erros dos alunos pode ser um bom princípio para o professor conseguir programar um ensino mais eficaz e adequado às necessidades destes. De igual forma, a reflexão e discussão sobre os erros, durante as aulas, pode ser um ponto de partida para que os alunos participem ativamente na sua identificação e correção, contribuindo para a superação das suas dificuldades.

Nesta comunicação com base em experiências realizadas com estudantes do ensino superior, mas que podem ser replicadas em outros níveis de ensino, pretende-se apresentar e debater possíveis abordagens que permitam explorar o potencial educativo do erro para promover a aprendizagem da matemática.

Paula Maria Barros é professora no Departamento de Matemática da ESTiG do Instituto Politécnico de Bragança e membro do Centro de Investigação em Educação Básica. A sua principal área de interesse é o ensino e a aprendizagem de matemática no ensino básico e no ensino superior. É autora de artigos em atas de congressos nacionais e internacionais, tanto no âmbito da educação matemática como de outras temáticas educacionais ligadas ao ensino superior.